

Relatório da Administração 4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the SIF Standard DataITSA
B3 LISTED N1IGC B3ISE B3IGPTWB3IDIVERSA B3

Sumário Executivo (2025 x 2024)

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE 2025¹ R\$ 16,5 BILHÕES ▲11%	PROVENTOS 2025 R\$ 11,9 BILHÕES ▲24%	DIVIDEND YIELD³ 14,7% (UDM 31.12.2025)	VALOR DE MERCADO DA ITAÚSA⁵ R\$ 160,0 BILHÕES (fev/26) ▲68% vs. ▲54% IBOV
ROE RECORRENTE 2025^{1,2} 18,4% a.a. ▲1,0 p.p.	PAYOUT 2025 76% ▲8 p.p.	RETORNO TOTAL AO ACIONISTA (TSR ITSA4)⁴ ▲59% vs. ▲34% IBOV	VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)⁶ R\$ 209,9 BILHÕES (fev/26) ▲66% vs. ▲54% IBOV

Principais Indicadores

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Lucratividade e Retorno^{1,2}						
Lucro Líquido ¹	4.300	3.722	16%	16.487	14.778	12%
ROE sobre PL médio (%) ^{1,2}	19,0%	16,8%	2,2 p.p.	18,4%	17,4%	1,0 p.p.
Lucro Líquido Recorrente ¹	4.448	3.679	21%	16.473	14.780	11%
Lucro Líquido Recorrente por ação	0,39674	0,33259	19%	1,47588	1,33601	10%
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2}	19,6%	16,6%	3,0 p.p.	18,4%	17,4%	1,0 p.p.
Balanco Patrimonial						
Dívida Líquida	1.367	1.052	30%	1.367	1.052	30%
Patrimônio Líquido	88.755	90.443	-2%	88.755	90.443	-2%
Mercado de Capitais						
Valor de Mercado do Portfólio (NAV) ⁶	209.899	126.179	66%	209.899	126.179	66%
Valor de Mercado da Itaúsa ⁵	159.986	95.298	68%	159.986	95.298	68%
Desconto ^{5,6}	23,8%	24,5%	-0,7 p.p.	23,8%	24,5%	-0,7 p.p.
Volume Financeiro médio diário ITSA4	319	266	20%	288	230	20%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações. | (4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 30.12.2025 e 30.12.2024 (ajustado por proventos). | (5) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 27.02.2026 e 28.02.2025 (sem ajuste por proventos). | (6) Considera as cotações de fechamento em 27.02.2026 e 28.02.2025 das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alparagas (ALPA4) e Motiva (MOTV3) (sem ajuste por proventos), o valor do investimento da Copa Energia, o valor justo da NTS, além dos demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa, referentes às datas de 31.12.2025 e 31.12.2024. Em relação à Aegea Saneamento, para 27.02.2026 foi considerado o valor de mercado estimado com base na transação de aumento de capital realizada em fev/26, e para 28.02.2025 o valor do investimento em 31.12.2024.

Destaques

- Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 11,5% em relação a 2024, maior lucro anual da série histórica, refletindo sólido desempenho das empresas investidas e disciplina na alocação de capital da *holding*.
- Liability Management:** pré-pagamento de R\$ 1,5 bilhão e refinanciamento de R\$ 1,0 bilhão de dívidas ao longo de 2025 conferiram diminuição do custo da dívida, aumento do prazo e reperfilamento do cronograma de amortização.
- Remuneração aos acionistas:** distribuição de R\$ 11,9 bilhões líquidos em proventos de 2025, atingindo *payout* de 76% e um dos maiores *dividend yields* da bolsa brasileira.
- Bonificação de 2% em ações:** concedida aos acionistas com posição acionária final do dia 23.12.2025 e custo atribuído de R\$ 11,37 por ação.
- JCP (exercício 2026):** declaração em 16.03.2026 de JCP de R\$ 1,1 bilhão líquido (R\$ 0,0957 por ação), com base na posição acionária do dia 19.03.2026, a serem pagos até 31.08.2026.

Mensagem da Administração

“No ano em que celebramos cinco décadas de trajetória, demonstramos, mais uma vez, nossa capacidade de atravessar diferentes ciclos econômicos com solidez, disciplina e foco na criação de valor de longo prazo. Mesmo diante de um cenário macroeconômico marcado por juros elevados, reportamos resultados recordes e remuneração atrativa a nossos acionistas e avançamos de forma consistente em nossa estratégia como gestora de portfólio, combinando alocação de capital responsável, desempenho operacional robusto e governança sólida.



Alfredo Setubal
Presidente e DRI

Ao completarmos 50 anos de história, reafirmamos nossos valores e nosso compromisso com a conduta ética, governança sólida e visão de longo prazo. Em 2025, lançamos a nova marca que reforça nosso propósito de investir em ações que transformam o Brasil, e promovemos uma série de iniciativas comemorativas, que fortaleceram ainda mais o relacionamento com investidores, analistas e demais públicos estratégicos. Tivemos o tradicional toque da campanha na B3, além de edições especiais dos eventos com o mercado (Panorama Itaúsa, Itaúsa Day e Resultados em Foco). Em reconhecimento à nossa base de quase um milhão de acionistas, realizamos um encontro com investidores pessoa física na Arena B3 para compartilhar nossa evolução estratégica e visão de futuro.

Nossa solidez, disciplina financeira e alocação eficiente de capital se refletiram em resultados recordes em 2025. Encerramos o ano com lucro líquido recorrente de R\$ 16,5 bilhões e ROE Recorrente de 18,4%, evidenciando a resiliência e qualidade do portfólio, mesmo em um cenário macroeconômico marcado por juros elevados.

O Itaú Unibanco apresentou crescimento em todos os segmentos da carteira de crédito no Brasil, mantendo níveis saudáveis de inadimplência e custo de crédito sob controle. Entre as investidas não financeiras, Motiva, Aegea, Alpargatas e Copa Energia registraram expansão de receita, ganhos operacionais e melhoria de margens, enquanto a Dexco, apesar dos desafios no mercado de acabamentos, avançou em eficiência operacional e fortaleceu sua Divisão de Madeira. Os maiores proventos recebidos da NTS também contribuíram positivamente para os resultados do período.

Em 2025, realizamos um bem-sucedido aumento de capital, com elevada adesão da base acionária. Os recursos captados permitiram avançar em nossa estratégia de gestão de passivos, resultando na redução do custo médio da dívida, na diminuição do endividamento bruto e no alongamento do perfil e do prazo médio de vencimento. Essas iniciativas fortaleceram ainda mais a posição financeira da Companhia e contribuíram para a reafirmação do rating AAA pelas principais agências de classificação de risco.

Os resultados consistentes se refletiram em remuneração atrativa aos acionistas. Ao longo de 2025, os proventos totalizaram R\$ 11,9 bilhões, com payout de 76%, posicionando a Itaúsa entre os maiores pagadores de dividendos do país e entre os maiores dividend yields da B3.

A combinação de remuneração atrativa e desempenho superior da nossa ação refletiu no retorno total ao acionista (TSR) que atingiu 59,4% no ano, superando importantes benchmarks de mercado e evidenciando nossa capacidade de gerar valor de forma consistente. Além disso, anunciamos bonificação de ações, reforçando o compromisso com a criação de valor de longo prazo.

Durante o ano de 2025, revisitamos nossa Estratégia de Sustentabilidade, visando integrar cada vez mais essa agenda à nossa atuação como gestora de portfólio. Também reafirmamos nosso compromisso com a ética, integridade e gestão de riscos, por meio do nosso Compromisso público com Direitos Humanos, nosso Código de Conduta atualizado e nossa nova matriz de riscos. Como reconhecimento dessa nossa jornada e do nosso compromisso com a transparência, mantivemos nossa participação nos principais índices de sustentabilidade nacionais e internacionais e fomos reconhecidos como “most honored company” pela Extel (Institutional Investor).

Como parte da nossa estratégia de alocação eficiente de capital, em fevereiro de 2026, anunciamos o aumento de participação acionária na Aegea no valor de R\$ 418,1 milhões, ampliando nossa participação no capital total da companhia para 13,27%.

Apoiados em nossos valores, seguimos avançando com disciplina, visão estratégica e responsabilidade, fortalecendo nosso ecossistema de negócios, apoiando o desenvolvimento do país e gerando valor sustentável para a sociedade, investidas e acionistas. Nossa história confirma que, quando transformamos valores em ações, ampliamos resultados e impacto. Seguimos confiantes para escrever os próximos capítulos dessa trajetória.

Convidamos nossos acionistas para acompanhar mais sobre estas iniciativas em nosso Relato Integrado 2025 que divulgaremos em breve ao mercado.”

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela “Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente” na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa¹

R\$ milhões	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.770	3.984	19,7%	17.594	15.722	11,9%
Sector Financeiro	4.518	3.965	13,9%	16.675	15.126	10,2%
Itaú Unibanco ²	4.518	3.965	13,9%	16.675	15.126	10,2%
Sector Não Financeiro	299	69	330,3%	1.132	796	42,3%
Dexco	(1)	(32)	-97,0%	17	75	-77,0%
Alpargatas	64	9	639,4%	178	48	274,4%
Motiva	63	37	67,9%	231	184	25,5%
Aegea Saneamento	-	2	n.a.	82	40	103,8%
Copa Energia	112	80	38,8%	345	292	18,1%
NTS	61	(34)	n.a.	274	145	89,3%
Variação do valor justo	61	(34)	n.a.	(58)	(129)	-55,2%
Dividendos e/ou JCP	-	-	n.a.	332	274	21,0%
Outras empresas ³	1	6	-84,7%	5	11	-58,3%
Outros resultados⁴	(46)	(51)	-8,1%	(213)	(199)	6,8%
Resultado Próprio	(232)	(209)	10,8%	(834)	(691)	20,6%
Despesas Administrativas	(52)	(46)	11,6%	(177)	(177)	0,0%
Despesas Tributárias ⁵	(150)	(128)	17,0%	(600)	(453)	32,4%
Doações Instituto Itaúsa	(25)	(29)	-13,0%	(50)	(51)	-1,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5)	(6)	-13,3%	(7)	(10)	-33,0%
Resultado Financeiro	(67)	(108)	-37,4%	(297)	(294)	0,9%
Lucro antes do IR/CS	4.471	3.667	21,9%	16.464	14.737	11,7%
IR/CS	(23)	12	n.a.	9	44	-78,3%
Lucro Líquido Recorrente	4.448	3.679	20,9%	16.473	14.780	11,5%
Resultado não recorrente	(148)	43	n.a.	14	(3)	n.a.
Próprio	9	(29)	n.a.	44	(66)	n.a.
Sector Financeiro	(118)	(49)	139,9%	(188)	(129)	45,7%
Sector Não Financeiro	(40)	121	n.a.	159	192	-17,5%
Lucro Líquido	4.300	3.722	15,5%	16.487	14.778	11,6%
ROE sobre PL médio (%)	19,0%	16,8%	2,2 p.p.	18,4%	17,4%	1,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	19,6%	16,6%	3,0 p.p.	18,4%	17,4%	1,0 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Considera a equivalência patrimonial da participação acionária detida diretamente no Itaú Unibanco Holding e indireta por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) Composto por Itaútec e ITH Zux Cayman. | (4) Referência, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (5) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 19 e nº 20).

O resultado do Itaú Unibanco demonstrado acima incorpora as despesas tributárias de PIS e COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP) da IUPAR, que totalizaram R\$ 64 milhões no 4T25 (vs. R\$ 56 milhões no 4T24), aumento de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2025, essas despesas somaram R\$ 259 milhões (vs. R\$ 196 milhões em 2024), representando aumento de 32% na comparação com 2024. Com a aprovação da reforma tributária em janeiro de 2025, a incidência de tributação sobre o JCP recebido será eliminada a partir de janeiro de 2027, deixando, portanto, de existir despesas dessa natureza.

Os resultados do 4T25 e do exercício de 2025 da Aegea estavam em processo de fechamento até a data da nossa divulgação, tendo sido considerado nas demonstrações contábeis da Itaúsa apenas o período acumulado de 9 meses de 2025. O efeito é considerado imaterial para os resultados de 2025 da Itaúsa.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the SIF Standard Data

ITSA
B3 LISTED NI

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2025 vs. 2024)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido em nosso resultado em 2025, foi de **R\$ 17,6 bilhões**, crescimento de **12%** em relação ao ano anterior devido principalmente ao melhor resultado do Itaú Unibanco (+10%), além dos resultados crescentes do setor não financeiro (+42%) com destaque para Alpargatas, Aegea, NTS, Motiva e Copa Energia.



- Resultados robustos, positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, refletindo em melhor receita financeira líquida, além de indicadores de inadimplência saudáveis e custo de crédito sob controle.
- Aumento em Seguros e Previdência Privada, principalmente por maior resultado financeiro e maiores vendas de seguros.
- Índice de Eficiência encerrou o ano em 38,8% no consolidado e 36,9% no Brasil, com base no modelo gerencial em BR GAAP, atingindo o menor patamar da série histórica.

Dexco

- Desempenho operacional impactado pelos desafios ainda enfrentados na Divisão de Acabamentos, parcialmente compensados pelos resultados crescentes da Divisão de Madeira e da LD Celulose.
- Na Divisão de Acabamentos, os negócios de Metais e Louças seguiram pressionados por volumes menores e custos elevados, apesar da evolução de preços, enquanto Revestimentos segue enfrentando ambiente competitivo desafiador.
- Lucro Líquido negativamente impactado por maiores despesas financeiras, reflexo da maior dívida líquida e maior taxa Selic, e menor impacto de reavaliação de ativo biológico no período.



- Resultado positivamente impactado pelo crescimento de receita e margens, reflexo de maior *ticket* médio e melhor *mix* de produtos e canais no Brasil, além da retomada das operações internacionais.
- O avanço da receita aliado à redução de custos e ao incremento de despesas abaixo da inflação contribuíram para a melhora das margens, refletindo no aumento expressivo do EBITDA, lucro líquido e geração de caixa.

Motiva

- Crescimento da receita impulsionado por reajustes tarifários contratuais e melhora do desempenho operacional, com contribuição adicional das receitas complementares e crescimento do tráfego em todas as plataformas.
- EBITDA apresentou forte expansão, refletindo a expansão dos resultados operacionais, além de ganhos de eficiência e avanço da otimização de portfólio.
- Lucro Líquido Recorrente avançou frente ao ano anterior como reflexo dos itens destacados acima, parcialmente compensados pelo maior nível de endividamento após a conquista de novos ativos.



Os resultados do 4T25 e do exercício de 2025 da Aegea estavam em processo de fechamento até a data da nossa divulgação, tendo sido considerado nas demonstrações contábeis da Itaúsa o período acumulado de 9 meses de 2025.

9M25 x 2024:

- Receita e resultado operacional impulsionados por maior volume faturado, principalmente em Corsan e Ambiental Ceará, reajustes tarifários contratuais, início de novas operações (Águas do Piauí) e pelas maiores receitas de contraprestação de PPPs.
- Lucro Líquido impactado pelo maior resultado operacional, parcialmente compensado por maiores despesas financeiras devido ao maior endividamento e maior Selic média no período.



- Resultados crescentes no período, apesar da estabilidade de volumes, beneficiado por maiores *spreads* e melhor resultado financeiro com redução da alavancagem e menor patamar da dívida líquida.



- Resultado operacional crescente em função de reajustes de contratos indexados ao IGP-M e custos estáveis, além de maiores volumes de contratos de curto prazo.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram positivamente impactados em relação ao ano anterior por maior recebimento de proventos e pelo menor efeito negativo da variação no valor justo do ativo.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the SIF Standard Data

ITSA
B3 LISTED NI

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram **R\$ 52 milhões**, aumento de 12% em relação ao 4T24, em maior parte devido a maiores encargos relacionados ao incentivo de longo prazo e despesas com tecnologia. Em 2025, as Despesas Administrativas totalizaram **R\$ 177 milhões**, em linha quando comparado ao mesmo período de 2024 e abaixo da inflação (IPCA) do período que atingiu 4,26%, reflexo de iniciativas de eficiência que contribuíram para menores gastos com garantias de processos judiciais e fornecedores.

As **Despesas Tributárias** atingiram **R\$ 150 milhões** no 4T25, aumento de 17% sobre o 4T24, devido principalmente à maior despesa de PIS e COFINS incidentes sobre os Juros sobre Capital Próprio declarados pelas investidas, principalmente pelo Itaú Unibanco. Em 2025, as Despesas Tributárias totalizaram **R\$ 600 milhões**, aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral.

As contribuições ao **Instituto Itaúsa** totalizaram **R\$ 25 milhões** no 4T25 (vs. R\$ 29 milhões no 4T24) destinados a 24 projetos relacionados a meio ambiente, produtividade e sustentabilidade, além de despesas administrativas e tributárias. Em 2025, a Itaúsa destinou **R\$ 50 milhões** para o Instituto Itaúsa (vs. R\$ 51 milhões em 2024) os quais foram destinados a 44 projetos voltados ao meio ambiente, produtividade e sustentabilidade, além de despesas administrativas e tributárias.

Acesse o [Relatório de Atividades do Instituto Itaúsa de 2025](#) para mais informações sobre os projetos apoiados.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu **-R\$ 67 milhões** no 4T25, queda de 37% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função das menores despesas financeiras devido ao menor patamar de dívida, reflexo das iniciativas de *liability management* implementadas. Em 2025, o Resultado Financeiro somou **-R\$ 297 milhões** (+0,9%), em linha com 2024, em função de prêmios (*fees*) pagos vinculados ao pré-pagamento de dívidas, os quais foram compensados por menores despesas de juros, resultado das iniciativas de *liability management*, e pela maior rentabilidade do caixa.

1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 4T25, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de **R\$ 4.448 milhões**, representando **aumento de 21%** em relação ao 4T24 devido principalmente ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (14% ou +R\$ 552 milhões) e ao resultado crescente das investidas do setor não financeiro (330% ou +R\$ 229 milhões).

Em 2025, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de **R\$ 16.473 milhões**, **11% superior** ao ano anterior, devido ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (10% ou +R\$ 1.549 milhões) e das investidas do setor não financeiro (42% ou +R\$ 336 milhões).

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 4T25 foi afetado por **eventos não recorrentes** que totalizaram efeito negativo de **R\$ 148 milhões**. Os principais efeitos do trimestre foram: (i) -R\$ 118 milhões no Itaú Unibanco e (ii) -R\$ 33 milhões na Dexco, explicado em grande parte pelo *impairment* de estoque e ativo imobilizado.

Em 2025, os **efeitos não recorrentes** totalizaram **R\$ 14 milhões**, sendo: (i) -R\$ 188 milhões no Itaú Unibanco explicado principalmente por provisões extraordinárias, (ii) R\$ 109 milhões na Motiva por registro do ativo fiscal diferido da MSV e pelo reequilíbrio econômico-financeiro da ViaQuatro, (iii) R\$ 79 milhões na Aegea por reconhecimento de créditos de PIS e COFINS da Corsan e efeitos da reorganização societária na Parsan e (iv) R\$ 44 milhões no Resultado Próprio da Itaúsa majoritariamente composto pela recuperação de créditos tributários.

R\$ milhões	Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente			
	4T25	4T24	2025	2024
Lucro Líquido Recorrente	4.448	3.679	16.473	14.780
Total de itens não recorrentes	(148)	43	14	(3)
Resultado Próprio	9	(29)	44	(66)
Setor Financeiro	(118)	(49)	(188)	(129)
Itaú Unibanco	(118)	(49)	(188)	(129)
Setor Não Financeiro	(40)	121	159	192
Dexco	(33)	40	(17)	(10)
Alpargatas	(7)	(8)	(12)	(15)
Motiva	-	(15)	109	(55)
Aegea Saneamento	-	8	79	8
Copa Energia	-	(19)	-	142
Itautec	-	114	-	122
Outros ¹	-	-	-	(1)
Lucro Líquido	4.300	3.722	16.487	14.778

(1) Refere-se a evento de pós-closing da Copa Energia.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global Data

ITSA
B3 LISTED NI

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

2. Composição do Capital e Endividamento

A estratégia de *liability management*, iniciada no 4º trimestre de 2022, contribuiu para a redução do endividamento, o aumento do prazo médio da dívida, a redução do custo médio, a diminuição da concentração de amortização e o menor serviço da dívida. Essa estratégia também nos garantiu a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento.

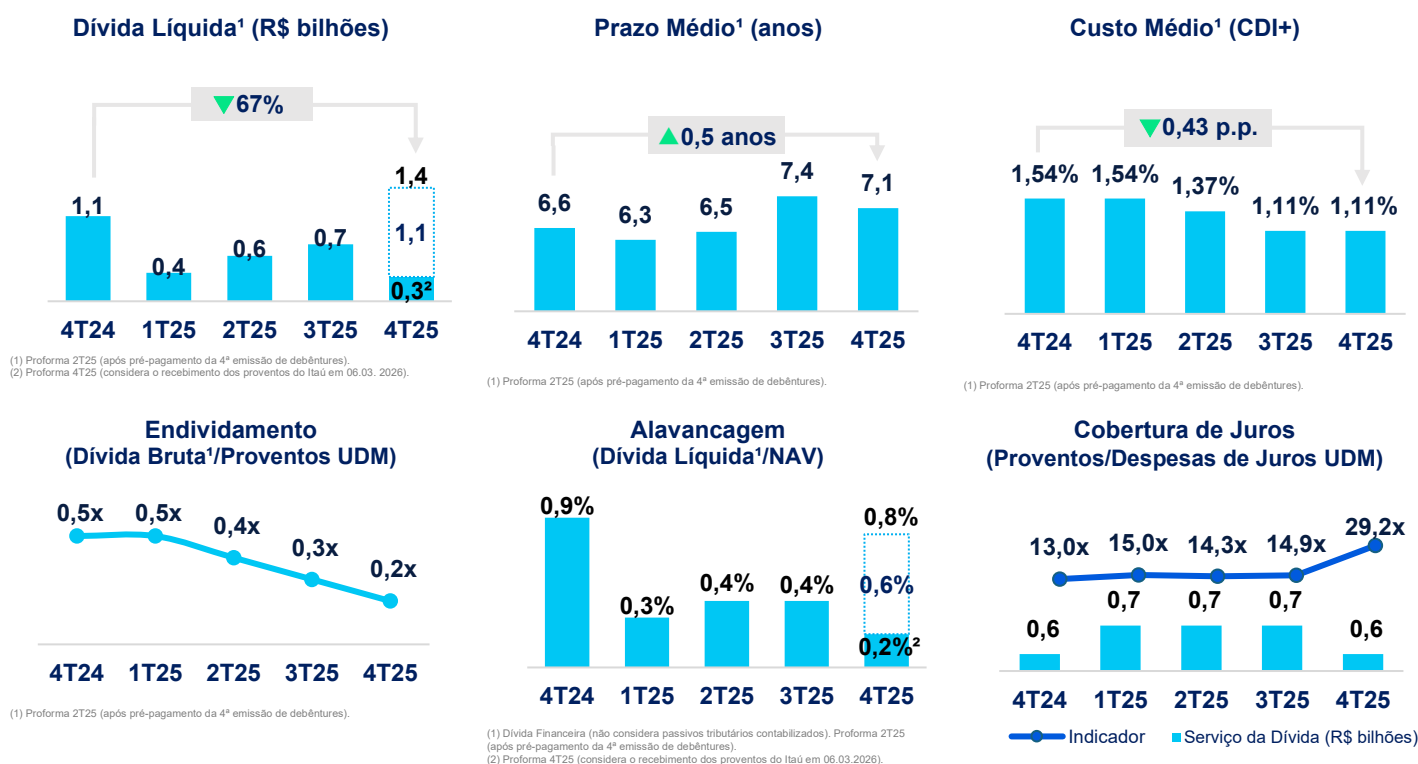
2022	2023	2024	2025
Dívida Bruta R\$ 8,4 bi			Dívida Bruta R\$ 3,2 bi
Redução da Dívida Bruta	Redução e alongamento da dívida	Alongamento e redução do custo médio da dívida	Redução da dívida bruta e do custo médio e aumento do prazo médio
Pré-pagamento (R\$ 1,8 bi) ¹	Pré-pagamento (R\$ 2,5 bi) ² + Refinanciamento (R\$ 1,25 bi) ³	Refinanciamento (R\$ 1,3 bi) ⁴	Pré-pagamento (R\$ 1,5 bi) ^{5,6} + Refinanciamento (R\$ 1,0 bi) ⁶

Resultados desde set/22 ⁷					
▼ 62% Dívida Bruta	▼ 76% Dívida Líquida	▼ 57% Serviço da Dívida ⁸	▲ 2,8 anos Prazo Médio	Sem amortização até 2028	Rating AAA

(1) Resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures (R\$ 800 mi) e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures (R\$ 1,0 bi). | (2) Resgate antecipado da 1ª série da 5ª emissão de debêntures (R\$ 2,5 bi). | (3) 6ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão de debêntures (R\$ 1,25 bi). | (4) 7ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 3ª emissão de debêntures (R\$ 1,3 bi). | (5) Resgate antecipado da 2ª série da 4ª emissão de debêntures (R\$ 1,25 bi) utilizando recursos obtidos na chamada de capital (R\$ 1,0 bi) e recursos próprios. | (6) 8ª emissão de debêntures (R\$ 1,0 bilhão) e utilização de recursos próprios para resgate antecipado da 6ª emissão de debêntures (R\$ 1,25 bilhão). | (7) Período comparativo escolhido em função de ter sido o intervalo de maior alavancagem da Itaúsa (Dívida Bruta de R\$ 8,4 bilhões). | (8) Considera o custo médio do 3T22 (CDI+1,43% a.a.) e do 4T25 (CDI+1,11% a.a.) multiplicado pelo saldo da Dívida Bruta no final dos referidos trimestres.

Em 2025, realizamos o pré-pagamento de dívidas no valor total de R\$ 1,5 bilhão combinando a utilização de recursos próprios (R\$ 0,5 bilhão) e da chamada de capital (R\$ 1,0 bilhão), o que resultou na redução de mais de 30% do endividamento bruto. Adicionalmente, refinanciamos R\$ 1 bilhão de dívida para alongamento do cronograma de vencimento, que, em conjunto com o pré-pagamento, proporcionou diminuição do custo médio da dívida de CDI+1,54% a.a. para CDI+1,11% a.a., aumento do prazo médio para 7,1 anos e no reperfilamento do cronograma de amortização, com menor concentração nos anos de 2029, 2030 e 2031.

2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem



Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

2.2. Caixa e Cronograma de Amortização^{1,2}

Conforme mencionado, ao longo de 2025 realizamos resgate antecipado e pré-pagamento de debêntures, além de refinanciamento de debêntures, o que nos conferiram um cronograma de amortização saudável, sem pagamento de principal de dívida até 2029 e confortável posição de liquidez.



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados. | (2) O caixa proforma considera o recebimento de JCP do Itaú Unibanco pago em 06.03.2026.

2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 4T25 com **R\$ 1.836 milhões** de saldo de caixa, diminuição de **R\$ 1.744 milhões** em relação a 31.12.2024, reflexo principalmente do pagamento de proventos e da amortização de dívida e juros, os quais foram parcialmente compensados pelo recebimento de proventos, subscrição de ações e captação realizada no período. Se considerada a recomposição do caixa com o recebimento de Juros sobre o Capital Próprio do Itaú Unibanco ocorrido em 06.03.2026, cujo pagamento pela Itaúsa ocorreu de forma antecipada em 19.12.2025, o saldo de caixa seria de **R\$ 2.858 milhões**.



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa e as despesas gerais e administrativas, entre outros. | (2) O caixa proforma considera o recebimento de JCP do Itaú Unibanco pago em 06.03.2026.

Fluxo de Proventos - Visão Caixa (R\$ milhões)	2025	2024	Δ%
Total de proventos líquidos recebidos das investidas¹	18.908	8.464	123%
Itaú Unibanco²	17.750	7.762	129%
Setor não financeiro	1.158	702	65%
Dexco	14	79	-82%
Alpargatas ³	342	-	-
Motiva	101	87	16%
Aegea Saneamento ⁴	148	173	-14%
Copa Energia	221	83	166%
NTS	331	274	21%
Itautec	1	6	-83%
Total de proventos líquidos pagos pela Itaúsa	19.397	8.040	141%

(1) Conforme nota explicativa nº 9.1. | (2) Considera o recebimento de proventos do Itaú Unibanco e da IUPAR. | (3) Em 2025 considera a redução de capital da Alpargatas no montante total de R\$ 850 milhões (sendo repassado à Itaúsa o montante de R\$ 253 milhões). | (4) Em 2024 considera R\$ 35 milhões da alienação de ações PNA de Águas do Rio.

Relatório da Administração
4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of Dow Jones Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA IGC B3 ISE B3 IGPTWB3 IDIVERSA B3
B3 LISTED N1

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Fluxo de Proventos por competência do período

Os proventos (líquidos) declarados pelas investidas à Itaúsa relativos ao exercício de 2025 totalizaram **R\$ 12.680 milhões**, sendo R\$ 11.858 milhões do Itaú Unibanco (+24% vs. 2024) e R\$ 822 milhões do setor não financeiro (+129% vs. 2024).

A nossa prática de distribuição de proventos tem sido, até o momento, repassar integralmente os proventos recebidos do Itaú Unibanco relativos a cada exercício social. Desta forma, a Itaúsa declarou aos seus acionistas proventos (líquidos) de **R\$ 11.858 milhões** relativos a 2025.

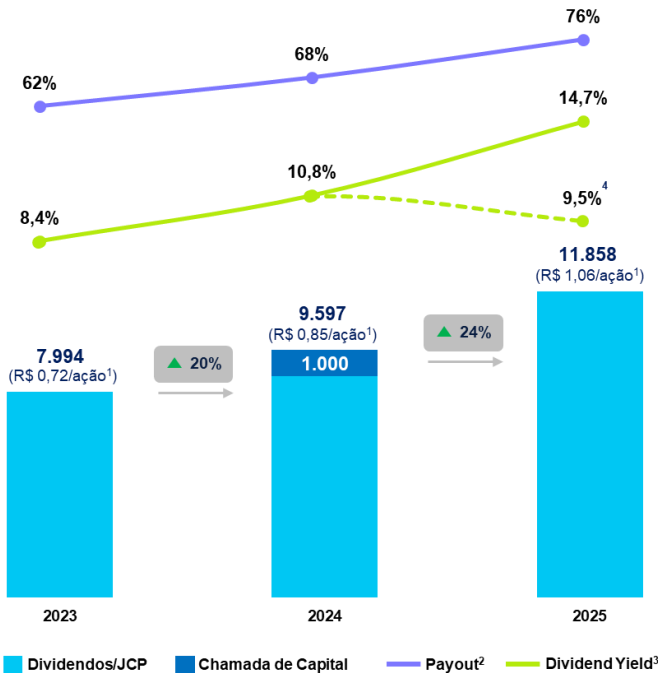
Fluxo de Proventos - Visão Competência (R\$ milhões)	2025	2024	Δ%
Total de proventos líquidos recebidos e a receber das investidas	12.680	9.956	27%
Itaú Unibanco	11.858	9.597	24%
Setor não financeiro ¹	822	359	129%
Dexco	-	11	-
Alpargatas ²	350	5	-
Motiva	81	32	153%
Aegea Saneamento	120	43	179%
Copa Energia	78	99	-21%
NTS	193	168	15%
Itautec	-	1	-
Total de proventos líquidos pagos e a pagar pela Itaúsa	11.858	9.597	24%

(1) Conforme nota explicativa nº 9.1. | (2) Em 2025 considera a redução de capital da Alpargatas no montante total de R\$ 850 milhões (sendo repassado à Itaúsa o montante de R\$ 253 milhões).

3.2. Proventos declarados e dividend yield

Os proventos líquidos referentes ao exercício de 2025 totalizaram **R\$ 11.858 milhões**, crescimento de 24% em relação ao ano anterior e equivalentes a **payout de 76%**.

Os acionistas posicionados na base acionária da Itaúsa nos últimos 12 meses findos em 31.12.2025 fizeram jus ao recebimento de **R\$ 19,0 bilhões** (R\$ 18,2 bilhões líquidos) em proventos declarados. Esse valor corresponde a **R\$ 1,7146 (bruto) por ação** que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 31.12.2025, resulta em um **dividend yield de 14,7%**, o terceiro maior dentre as ações negociadas na B3. Se considerados apenas os proventos líquidos do exercício social de 2025, o **dividend yield** teria atingido 9,5% em 31.12.2025.



(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos. | (2) Payout = Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência) / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%. | (3) Conforme convenção de mercado, o Dividend Yield é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações. Referem-se aos Dividend Yields de fev/24, fev/25 e dez/26. | (4) Considera apenas os proventos do exercício social de 2025 sobre o valor da ação preferencial da Itaúsa em 30.12.2025.

Acesse o histórico completo de proventos em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/>.

Relatório da Administração 4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGCB3

ISEB3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

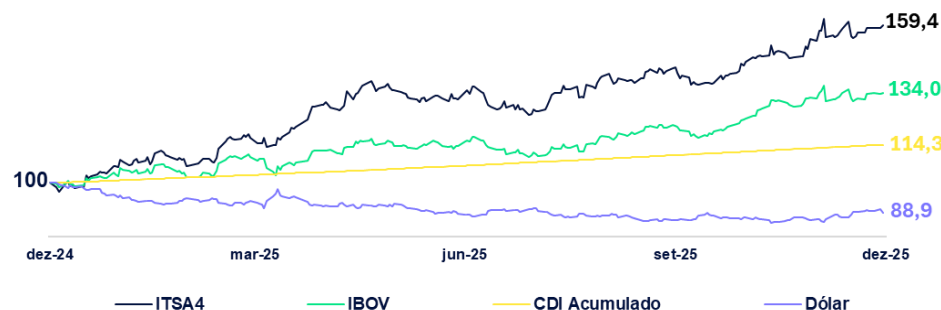
3.3. Bonificação em Ações

Em 15.12.2025, visando a criação de valor de nossos acionistas, anunciamos bonificação de ações com capitalização de R\$ 2,5 bilhões em reservas, resultando em capital social de R\$ 83,7 bilhões. Foram emitidas 219.876.212 novas ações escriturais (sendo 75.561.451 ordinárias e 144.314.761 preferenciais), entregues gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, em 23.12.2025, na proporção de 2 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie que os acionistas detinham em 18.12.2025, com custo atribuído de R\$ 11,37 por ação. Em 12.02.2026, concluímos a venda das frações de ações decorrentes da bonificação.

Para mais informações sobre a bonificação de ações, acesse: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/aviso-comunicados-e-fatos-relevantes/>.

4. Retorno aos Acionistas

Entre 31.12.2024 e 31.12.2025, o retorno total ao nosso acionista (TSR) apresentou crescimento de **59,4%**, acima do retorno de **benchmarks** como: Ibovespa (+34,0%), CDI (+14,3%) e dólar (-11,1%).



Valorização anual média

(%)	1 ano	5 anos	10 anos
Itaúsa (Retorno Total)	59,4%	14,1%	19,1%
Ibovespa	34,0%	6,2%	14,0%
CDI	14,3%	10,9%	9,3%
Dólar	-11,1%	1,1%	3,5%

Para mais informações sobre a Itaúsa no mercado de capitais, acesse nossa apresentação institucional em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/apresentacoes/>.

5. Valor de Mercado do Portfólio

5.1. Atualização do Valor Justo da Aegea (transaction approach)

Diante do aumento de participação acionária da Itaúsa na Aegea concluído em março de 2026 (vide [Comunicado ao Mercado](#)), a partir desta data atualizaremos o valor justo da Aegea considerado na soma das partes da Itaúsa, em substituição ao valor contábil do investimento anteriormente utilizado (R\$ 2.372 milhões em 31.12.2025).

O valor justo do investimento na Aegea passa a ser de **R\$ 5.614 milhões** (incremento de R\$ 3.242 milhões), considerando:

- (i) **R\$ 4.549 milhões** relativos às ações ordinárias detidas pela Itaúsa ao preço de R\$ 55,29 por ação adotado no recente aumento de capital; e
- (ii) **R\$ 1.065 milhões** relativos às ações preferenciais detidas pela Itaúsa a valor contábil em 31.12.2025.

Embora esse valor estimado possa não refletir necessariamente a visão de mercado sobre o valor da Aegea caso listada, ele reflete a precificação mais recente de suas ações ordinárias (transaction approach).

5.2. Valor de Mercado do Portfólio e Desconto (Fev/26)

O valor de mercado da Itaúsa em **27.02.2026**, considerando o preço da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 160,0 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado (considerando a atualização do valor justo da Aegea mencionado na seção 5.1 acima) totalizava **R\$ 209,9 bilhões**, resultando em um desconto de **holding** de **23,8%**.

Parte do desconto é explicada por nossas despesas tributárias, essencialmente representadas por PIS e COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP), além das despesas administrativas, financeiras, entre outros fatores.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

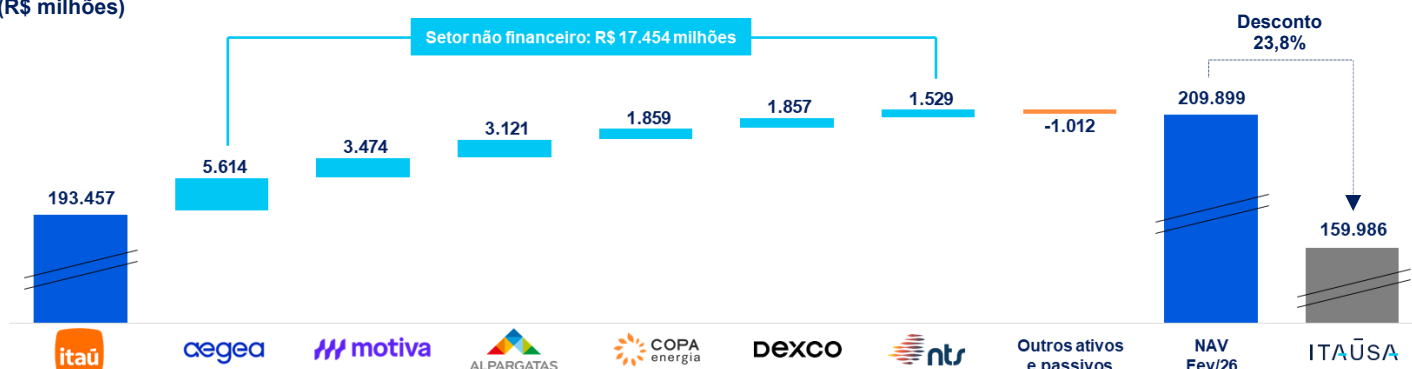
Contudo, a reforma tributária, aprovada em janeiro de 2025, eliminará a incidência de tributação sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, o que extinguirá a ineficiência fiscal da Itaúsa.

A referida ineficiência totalizou **R\$ 859 milhões** em 2025, sendo representada tanto pelas despesas tributárias de PIS e COFINS sobre JCP recebidos pela *holding* quanto pela IUPAR (refletidas em nossos resultados por meio de equivalência patrimonial).

Além disso, a Copa Energia está avaliada pelo seu valor contábil, havendo um descolamento importante em relação ao seu valor justo atual, o que eleva ainda mais o desconto implícito.

Nesse contexto, acreditamos que o atual nível de desconto é maior do que o patamar considerado justo e não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital e a qualidade e desempenho do nosso portfólio.

(R\$ milhões)



Nota: Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período (28.02.2026) das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alpargatas (ALPA4), Motiva (MOTV3) e Itaúsa (ITSA4), bem como o valor de mercado estimado para a Aegea Saneamento (com base na transação de aumento de capital realizada em fev/26), o valor do investimento da Copa Energia contabilizado em 31.12.2025, o valor justo da NTS contabilizado em 31.12.2025 e os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa em 31.12.2025.

Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/>.

6. Sustentabilidade

6.1. Introdução

Em linha com nossa visão de longo prazo e propósito de investir em ações que transformam o Brasil, durante o ano de 2025 revisitamos nossa Estratégia de Sustentabilidade, visando integrar cada vez mais essa agenda à nossa atuação como gestora de portfólio. Também reafirmamos nosso compromisso com a ética, integridade e gestão de riscos. Tornamos público nosso [Compromisso com Direitos Humanos](#), atualizamos nosso [Código de Conduta](#) e revisamos nossa matriz de riscos para incorporar os riscos de sustentabilidade identificados na Dupla Materialidade realizada em 2024.

Para mais informações sobre nossos avanços em 2025, acompanhe a divulgação do nosso Relato Integrado em 30.04.2026: <https://ri.itausa.com.br/sobre-a-itausa/relato-integrado/>.

6.2. Equidade de Gênero

Reconhecemos que nosso capital intelectual é um ativo estratégico para a perenidade dos negócios da Itaúsa. Seguimos investindo no desenvolvimento das nossas pessoas e no fortalecimento de uma cultura organizacional pautada por ética, confiança, colaboração e diversidade. Pelo quinto ano consecutivo, fomos reconhecidos com o selo Great Place To Work, reflexo do nosso compromisso com um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e alinhado aos nossos valores.

Nossos processos de atração e seleção consideram, sempre que possível, pessoas com características e perfis diferentes, buscando a complementaridade de competências e diversidade, para permitir que a Companhia se beneficie da pluralidade de perspectivas.

Conforme estabelece nosso [Código de Conduta](#), adotamos práticas de remuneração, treinamento e avaliação baseadas no respeito, na transparência e na imparcialidade, valorizando nossos profissionais conforme desempenho, competências e alinhamento ao nosso propósito.

Relatório da Administração
4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of Dow Jones Sustainability Indices **ITSA** **IGC B3** **ISE B3** **IGPTWB3** **IDIVERSA B3**
Powered by the S&P Global CSA **B3 LISTED N1**

6.2.1 Quantidade e proporção de contratados por nível hierárquico e gênero

Contamos com uma equipe de aproximadamente 100 colaboradores dedicada às nossas atividades administrativas.

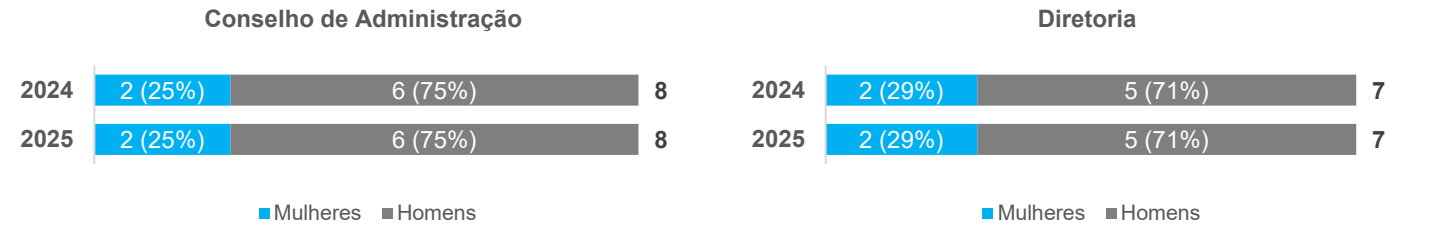
Ao final do exercício, as mulheres representavam 55% do total de nossos colaboradores, além de ocuparem 62% dos cargos de liderança (diretoria e gerência).

	2024					2025					Δ 2025 vs. 2024		
	Homens		Mulheres		Total	Homens		Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total
Diretor	5	71%	2	29%	7	5	71%	2	29%	7	-	-	-
Gerente	5	23%	17	77%	22	6	27%	16	73%	22	1	(1)	-
Especialista	6	30%	14	70%	20	9	41%	13	59%	22	3	(1)	2
Analista	18	50%	18	50%	36	19	53%	17	47%	36	1	(1)	-
Assistente	2	50%	2	50%	4	2	50%	2	50%	4	-	-	-
Estagiário/Aprendiz	4	33%	8	67%	12	6	46%	7	54%	13	2	(1)	1
Total	40	40%	61	60%	101	47	45%	57	55%	104	7	(4)	3

Observações:
- Diretores e estagiários não são contratados no regime CLT. Do total de 104 colaboradores, 84 estão contratados sob o regime CLT.
- Os indicadores acima visam atender as disposições sobre Política de Equidade previstas na Lei nº 15.177/2025.

6.2.2 Quantidade e proporção de homens e mulheres que ocupam cargos na Administração

Não houve mudança na composição do Conselho de Administração e Diretoria no último ano.



Observações:
- Alfredo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino integram tanto o Conselho de Administração, quanto a Diretoria da Itaúsa, e estão contemplados em ambos os gráficos.
- Os indicadores acima visam atender as disposições sobre Política de Equidade previstas na Lei nº 15.177/2025.

6.2.3 Demonstração da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

Considerando que os valores da remuneração variável referentes ao exercício de 2025 ainda não estão disponíveis, o reporte completo do demonstrativo anual de remuneração, segregados por sexo e nível hierárquico, será incluído no Manual da Assembleia Geral Ordinária (artigo 133 da Lei das S.A.) para atendimento às disposições sobre Política de Equidade previstas na Lei nº 15.177/2025.

6.3 Índices e Reconhecimentos

A Itaúsa manteve sua participação nos principais índices e *rankings* nacionais e internacionais, como reconhecimento do seu comprometimento e de suas investidas com a ética dos negócios, transparência e constante aprimoramento de sua performance sustentável.

- ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial): 18º ano
- DJSI (Dow Jones Sustainability Index): 22º ano consecutivo
- Sustainability Yearbook da S&P Global: 16º ano
- CDP (Carbon Disclosure Project): 15º ano consecutivo e 1ª vez classificação máxima “A” na categoria Mudanças Climáticas
- Sustainalytics: 8º ano

Relatório da Administração 4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

- **Great Place to Work:** 5º ano consecutivo
- **Extel (Institutional Investor):** fomos reconhecidos como *Most Honored Company* do setor financeiro não bancário da América Latina, pela posição de liderança em diversas categorias (2º melhor CEO, 2º melhor CFO, 3º melhor profissional de RI, 2º melhor Investor Day, 3º melhor Programa de RI e 2º melhor Conselho de Administração)

7. Anexos

7.1. Desempenho financeiro das investidas

Por meio dos órgãos de governança das investidas, onde temos representantes da Itaúsa, participamos do direcionamento estratégico e financeiro das empresas do nosso portfólio, promovendo uma cultura de governança sólida, conduta ética e valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo.

Estrutura Acionária



Nota: As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria. Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

Desempenho do Setor Financeiro



Eventos recentes:

- **Letras Financeiras:** em novembro de 2025, o Itaú Unibanco exerceu a opção de recompra da totalidade da Letras Financeiras Subordinadas Nível 2, no valor de R\$ 3,6 bilhões, com impacto de 0,2 p.p. no índice de capitalização Nível 2.
- **Notas Subordinadas:** em janeiro de 2026, o Itaú Unibanco exerceu a opção de resgate da totalidade de Notas Subordinadas Nível 2, no valor de US\$ 500 milhões, com impacto estimado de 0,18 p.p. no índice de capitalização Nível 2.
- **Remuneração aos Acionistas:** em novembro de 2025, foram aprovados os pagamentos de R\$ 1,868223/ação em dividendos (pagos em 19.12.2025) e de R\$ 0,3142875/ação em JCP (líquido) (pagos em 06.03.2026). Tais pagamentos totalizaram montante líquido de R\$ 23,4 bilhões.
- **Programa de Recompra:** em novembro de 2025, ocorreu o cancelamento de 78,9 milhões de ações preferenciais, no montante de R\$ 3,0 bilhões, adquiridas no programa de recompra aprovado em fevereiro de 2025. Em fevereiro de 2026, foi aprovado novo programa de recompra de ações autorizando a aquisição de até 200 milhões de ações preferenciais de emissão própria em vigor de 04.02.2026 até 05.08.2027.
- **Bonificação em Ações:** anunciada em dezembro, as novas ações à título de bonificação foram atribuídas gratuitamente aos acionistas, à razão de 3%, conforme a posição acionária final de 23.12.2025, no Brasil, e 29.12.2025, nos Estados Unidos.
- **FIC e Investcred:** em dezembro de 2025, o Itaú Unibanco celebrou contratos para adquirir as participações da Companhia Brasileira de Distribuição (CBD), do Grupo Casas Bahia (GCB) e, futuramente, da Sendas Distribuidora (Assaí) na Financeira Itaú CBD (FIC), além de adquirir a totalidade da participação do GCB no Banco Investcred, passando a deter seu controle integral. A conclusão operações depende de aprovações regulatórias e outras condições contratuais.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Produto Bancário ¹	42.097	44.712	-5,8%	175.096	174.744	0,2%
Receita Financeira Líquida ^{1,2}	28.278	29.898	-5,4%	120.040	110.542	8,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.612	12.265	2,8%	46.997	47.071	-0,2%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³	2.005	1.824	9,9%	8.731	6.982	25,1%
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros	(3.954)	(10.470)	-62,2%	(28.833)	(32.311)	-10,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.941)	(17.174)	16,1%	(79.176)	(79.416)	-0,3%
Lucro Líquido ⁴	11.907	10.835	9,9%	44.857	41.085	9,2%
Lucro Líquido Recorrente ⁴	12.222	10.967	11,4%	45.360	41.431	9,5%
ROE (anualizado)	22,7%	21,0%	1,7 p.p.	21,6%	20,9%	0,6 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	23,3%	21,3%	2,0 p.p.	21,8%	21,1%	0,7 p.p.
Patrimônio Líquido ⁴	204.501	211.090	-3,1%	204.501	211.090	-3,1%
Carteira de Crédito ⁵	1.490.600	1.409.772	5,7%	1.490.600	1.409.772	5,7%
Índice de Capital Nível I ⁶	13,8%	15,0%	-1,2 p.p.	13,8%	15,0%	-1,2 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, Líquidos de Resseguros. | (4) Atribuído aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (4T25 vs. 4T24):

- Carteira de Crédito:** aumento de 5,7%, impulsionado pelo crescimento em todos os segmentos no Brasil (6,2% em pessoas físicas, 6,8% em pessoas jurídicas), além de aumento de 2,0% na América Latina.
- Receita Financeira Líquida:** redução de 5,4%, devido principalmente a menores receitas com aplicações de depósitos interfinanceiros, ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e operações de crédito, além de maiores despesas com captação no mercado aberto, relacionado com o aumento da taxa de juros e do maior volume de captações no período.
- Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** aumento de 2,8% principalmente em função de maiores receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos.
- Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 9,9%, em função do maior resultado financeiro do período e maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida e prestamista.
- Perda Esperada de Ativos Financeiros:** redução de 62,2%, devido à menor perda com demais ativos financeiros.
- Despesas gerais e administrativas:** aumento de 16,1%, em função de maiores despesas de pessoal, principalmente com participação nos resultados e efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, com reajuste de 5,68% sobre salários a partir de setembro de 2025.
- Índice de Capital Nível I:** 13,8% em dezembro, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- Índice de Eficiência:** 38,9% no consolidado e 36,9% no Brasil, com base no modelo gerencial em BR GAAP, atingindo o menor patamar da série histórica para um quarto trimestre.

Desempenho do Setor Não Financeiro

Empresas de Capital Aberto

DEXCO

Eventos recentes:

- Emissão de Cédulas de Produto Rural:** em novembro, a Dexco anunciou a 1ª emissão de Cédulas de Produto Rural da Duratex Florestal Ltda., no valor de R\$ 1,6 bilhão, a serem destinados ao reperfilamento, alongamento e redução de custo financeiro de suas obrigações financeiras.
- Bonificação em ações:** anunciada em dezembro, a Dexco realizou bonificação de ações com capitalização de reservas de lucros, com a emissão de novas ações na proporção de 1/12 avos (12%), conforme posição acionária final do dia 23.12.2025.
- Desalavancagem:** entre dezembro e janeiro, a Dexco anunciou duas operações estratégicas totalizando R\$ 350 milhões envolvendo ativos florestais que reforçaram seu plano de desalavancagem sem comprometer suas operações, preservando sua autossuficiência e capacidade de produção de painéis de madeira.
- Ratings:** em dezembro, a *Moody's* reafirmou o *rating* corporativo da Dexco em "AAA.br", mais alto nível na escala nacional, com manutenção da perspectiva negativa.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED NT

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

Dados Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Líquida	2.096	2.064	1,6%	8.249	8.235	0,2%
Divisão Madeira	1.387	1.326	4,6%	5.519	5.351	3,2%
Divisão Metais e Louças Sanitárias	519	518	0,2%	1.917	1.991	-3,7%
Divisão Revestimentos	190	220	-13,3%	813	893	-9,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	417	292	42,9%	1.871	1.577	18,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	(87)	23	-487,4%	1	173	-99,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ²	(3)	(83)	-97,0%	46	199	-76,9%
ROE ²	-5,1%	1,3%	-6,4 p.p.	0,0%	2,6%	-2,6 p.p.
ROE Recorrente ²	-0,2%	-4,9%	4,7 p.p.	0,7%	3,0%	-2,3 p.p.
CAPEX ³	520	374	39,0%	1.404	1.578	-11,0%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente ⁴ UDM	3,35x	3,01x	0,34x	3,35x	3,01x	0,34x

(1) Considera a equivalência patrimonial da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos. | (4) Não considera a Dívida Líquida e o EBITDA da operação de celulose solúvel (LD Celulose).

Desempenho Financeiro (4T25 vs. 4T24):

- **Receita Líquida:** crescimento sustentado pela Divisão Madeira que teve um ano histórico em painéis e observou mercado interno aquecido.
 - **Divisão Madeira:** crescimento de receita em função de melhor *mix* de produtos, mesmo sem a realização de negócios florestais.
 - **Divisão de Louças e Metais:** receita estável, com menor volume expedido, porém compensado parcialmente por melhor *mix* de produtos.
 - **Divisão Revestimentos:** o ambiente competitivo e desafiador resultou em pressão de preços e queda em volume expedido.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** o crescimento reflete a melhor margem na Divisão Madeira, enquanto a Divisão de Acabamentos permaneceu pressionada. A Divisão de Louças e Metais segue na retomada de rentabilidade e a Divisão Revestimentos passa por ações estruturantes de ajuste de capacidade e produção em busca de rentabilização. A LD Celulose apresentou incremento marginal no EBITDA, dados os efeitos contábeis relacionado à variação cambial e aos impostos diferidos.
- **Prejuízo Líquido Recorrente:** o forte desempenho financeiro na Divisão Madeira não compensou os resultados ainda pressionados da Divisão de Acabamentos. Somado a isso, o cenário de elevada taxa de juros resultou em maiores despesas financeiras, impactando o resultado do período.
- **Celulose Solúvel (DWP):** Receita Líquida de R\$ 777 milhões e EBITDA de R\$ 350 milhões refletem um ano recorde de volume expedido, com ganhos de eficiência e produtividade. O Lucro Líquido totalizou R\$ 448,2 milhões e considera os efeitos contábeis relacionados à variação cambial e aos impostos diferidos de 2025.
- **Dívida Líquida/EBITDA Recorrente:** a maior alavancagem decorre do aumento da dívida líquida em um ambiente de juros elevados, parcialmente mitigados pelo avanço do EBITDA no período. Com o fim do ciclo de investimentos, os efeitos das ações de desalavancagem iniciadas no 4T25, foco prioritário da companhia, deverão ser percebidos a partir de 2026.



Eventos recentes:

- **Remuneração aos Acionistas:** em dezembro, a Alpargatas distribuiu R\$ 1,2 bilhão aos seus acionistas, sendo R\$ 850 milhões por meio de redução de capital e R\$ 350 milhões em Dividendos e JCPs (bruto), refletindo a melhora operacional e a disciplina financeira.
- **Emissão de Debêntures:** em dezembro, a Alpargatas aprovou sua 3ª emissão de debêntures no valor de R\$ 300 milhões e vencimento de 5 anos.
- **Alteração na composição do Conselho:** em janeiro, o Sr. João Moreira Salles assumiu a presidência do Conselho de Administração da Alpargatas, sucedendo o Sr. Pedro Moreira Salles. Na mesma data, foi criado o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração, para o qual foi eleito o Sr. Rodolfo Villela Marino, que já integrava o colegiado como membro efetivo.

Relatório da Administração
4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of Dow Jones Sustainability Indices **ITSA** **IGC B3** **ISE B3** **IGPTWB3** **IDIVERSA B3**
Powered by the S&P Global CSA **B3 LISTED N1**

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	66.537	65.352	1,8%	228.675	226.558	0,9%
Brasil	60.827	62.223	-2,2%	205.389	204.352	0,5%
Internacional	5.710	3.129	82,5%	23.286	22.206	4,9%
Receita Líquida	1.255	1.122	11,8%	4.565	4.108	11,1%
EBITDA Recorrente	211	36	486,9%	866	352	145,5%
Margem EBITDA Recorrente	16,8%	3,2%	13,6 p.p.	19,0%	8,6%	10,4 p.p.
Lucro Líquido ²	197	2	8.862%	569	108	426,8%
Lucro Líquido Recorrente ³	222	29	668,7%	611	159	285,1%
ROE (anualizado) ²	20,7%	0,2%	20,5 p.p.	14,3%	2,8%	11,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	23,3%	12,4%	10,9 p.p.	15,4%	4,1%	11,3 p.p.
CAPEX	84	77	9,4%	222	159	39,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,8x	(0,3)x	1,1x	0,8x	(0,3)x	1,1x

(1) Considera somente operações Havaianas. Houve reclassificação do volume de vendas na operação do Brasil em 2024 em função de problemas sistêmicos que geraram erro de contagem do indicador de volume de vendas, sem impacto no resultado. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (4T25 vs. 4T24):

- Receita Líquida:** crescimento de 11,8%, reflexo do aumento de 10% no ticket médio e do aumento do volume de vendas na operação internacional. No mercado brasileiro, apesar do volume 2,2% menor, ticket médio avançou 10,2%. No mercado internacional, o volume apresentou crescimento de 82,5%, com crescimento em todas as regiões (+28,8% em Europa, +332,3% em Estados Unidos e +69,6% em Mercados Distribuidores). É importante ressaltar que aproximadamente 950 mil pares vendidos nos EUA no período foram decorrentes da primeira compra e preparação de estoque do novo parceiro distribuidor na região (Eastman).
- EBITDA Recorrente:** o crescimento de quase 5x em relação ao ano anterior se deve à melhoria na execução comercial em todas as operações, bem como ao aumento da eficiência industrial e logística, mesmo com o maior investimento em marketing no trimestre.
- Lucro Líquido Recorrente:** o efeito positivo do crescimento de receita somado à redução dos custos e das despesas e à melhora de 74,2% em equivalência patrimonial, contribuíram para o aumento de 668,7%.
- CAPEX:** o investimento no trimestre foi dentro do esperado e em linha com os R\$ 220 milhões aprovados em AGO no início de 2025, sendo a maior parte do investimento direcionado a projetos de manutenção das atividades operacionais.
- Posição de Caixa:** caixa líquido negativo em R\$ 665 milhões, após pagamento de Redução de Capital, Dividendos e JCP no valor total de R\$ 1,0 bilhão no trimestre.
- Dívida Líquida/EBITDA:** a alavancagem aumentou 1,1x em relação ao ano anterior, explicada pelo processo de reestruturação financeira da companhia.



Eventos recentes:

- Venda da plataforma de Aeroportos:** em novembro, a Motiva anunciou a venda da Plataforma de Aeroportos por R\$ 5 bilhões (EV/EBITDA de 8,8x @stake) para a ASUR (Grupo Aeroportuario del Sureste).
- Autopista Fernão Dias:** em dezembro, foi concluída a vitória no processo competitivo da Autopista Fernão Dias, um ativo premium de 569 km de extensão, que conecta São Paulo a Belo Horizonte e articula importantes polos industriais, agrícolas e logísticos.
- Agenda de eficiência:** o indicador OPEX (caixa)/Receita Líquida Ajustada, considerando as empresas controladas em conjunto, atingiu 37,5% em 2025, resultado que representa a antecipação, em um ano, da entrega do compromisso previsto para 2026 (< 38%).

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED NT

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

Dados Financeiros e Operacionais

Consolidado com Controladas em Conjunto

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Líquida Ajustada (sem construção) ¹	4.289	4.016	6,8%	16.257	15.414	5,5%
Receita Líquida (sem construção)	4.289	4.016	6,8%	17.214	15.414	11,7%
Rodovias	2.511	2.247	11,8%	9.411	8.718	8,0%
Aeroportos	759	703	8,0%	2.924	2.640	10,8%
Mobilidade	1.021	1.066	-4,2%	4.888	4.063	20,3%
Outros ²	(2)	(1)	263,7%	(9)	(7)	43,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	2.690	2.173	23,8%	10.243	8.929	14,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	62,7%	54,1%	8,6 p.p.	63,0%	57,9%	5,1 p.p.
Lucro Líquido ³	606	218	178,1%	3.280	1.249	162,6%
Lucro Líquido Recorrente ³	606	360	68,3%	2.225	1.780	25,0%
CAPEX	3.087	2.432	26,9%	8.702	7.446	16,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,5x	3,2x	0,3x	3,5x	3,2x	0,3x

(1) Desconsidera os efeitos não recorrentes. | (2) Inclui holdings e CSC. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (4T25 vs. 4T24):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** crescimento de 6,8% no 4T25, impulsionado pelo reajuste tarifário nas rodovias estaduais de São Paulo e na Motiva Pantanal. A melhora no desempenho do tráfego também contribuiu para a evolução dessa linha, além do crescimento de 21,8% das receitas complementares.
- **Desempenho do tráfego:** em bases comparáveis, houve crescimento em todas as plataformas.
 - **Rodovias:** aumento de 3,7% no tráfego comparável de veículos equivalentes. Os veículos leves cresceram 4,5%, impulsionados principalmente pelas concessões de São Paulo, com destaque para a RioSP, que iniciou a cobrança de free flow na RMSP e contribuiu com 1,7% da demanda do ativo no trimestre. Já os veículos pesados avançaram 3,2%, impulsionados pelo desempenho das concessões em São Paulo, sobretudo em função do escoamento de soja e milho.
 - **Trilhos:** crescimento de 1,3% no tráfego comparável, refletindo a maior demanda nas unidades de São Paulo (ViaQuatro e ViaMobilidade), principalmente em função da maior ocupação de escritórios. No MetrôBahia, houve redução de tráfego em decorrência de efeitos de calendário, relacionados a emendas e feriados de final de ano.
 - **Aeroportos:** crescimento de 6,5%, decorrente da maior frequência de voos e do aumento do fluxo de passageiros de conexão em Curaçao, além do avanço contínuo da taxa de ocupação dos voos nos blocos Sul e Central.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 23,8%, com expansão de 8,6 p.p. na margem, sobretudo em função do melhor desempenho operacional, como reflexo da otimização do portfólio em curso, além da não recorrência de provisões judiciais registradas no 4T24.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 68,3%, reflexo do melhor desempenho operacional, dos reajustes tarifários e da redução de custos decorrente da otimização do portfólio.
- **CAPEX:** aumento de 28,7%, impulsionado por: (i) obras de ampliação na RioSP; (ii) melhorias nas pistas e marginais da ViaSul; e (iii) início da implantação do Sistema Europeu de Controle de Trens (ETCS), além de ampliações de estações e implantação de redes e subestações de energia na ViaMobilidade Linhas 8 e 9.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** aumento de 0,3x, em função do maior nível de endividamento da Motiva após a conquista dos ativos Rota Sorocabana (R\$ 2,1 bilhões) e PRVias (R\$ 1 bilhão), cuja contribuição ao EBITDA ocorrerá de forma gradual, conforme a evolução da operação desses ativos.

Empresas de Capital Fechado

aegea

Os resultados do 4T25 e do exercício de 2025 da Aegea estavam em processo de fechamento até a data da nossa divulgação, tendo sido considerado nas demonstrações contábeis da Itaúsa apenas o período acumulado de 9 meses de 2025.

Eventos recentes:

- **Liability Management:** em novembro, a Aegea anunciou emissão de debêntures no valor de R\$ 1,0 bilhão, com prazo de 5 anos, para resgate antecipado das emissões 13ª e 1ª série da 17ª, visando o aumento do prazo de amortização e redução do custo da dívida.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED NT

IGC B3 ISE B3 IGPTWB3 IDIVERSA B3

- **Aquisição da Regenera Rio:** em dezembro, a Aegea comunicou a conclusão da aquisição da Ciclus Ambiental Rio S.A. (atualmente denominada "Regenera Rio S.A."), pelo valor de R\$ 1,1 bilhão.
- **Novas concessões:** conquista do leilão de esgotamento sanitário no Município de Brusque, em Santa Catarina, que beneficiará aproximadamente 138 mil pessoas.
- **Conversão de Categoria:** em fevereiro, a CVM aprovou o pedido da Aegea de conversão de seu registro de emissor da categoria "B" para "A". Considerando o forte crescimento dos últimos anos e as oportunidades futuras no setor de saneamento, a Aegea avalia a possibilidade de realizar uma oferta pública inicial de ações.
- **Aumento de Capital:** em março, os acionistas da Aegea homologaram, em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital de R\$ 1,2 bilhão mediante a emissão de novas ações ordinárias. Com a conclusão desse aumento de capital, a composição acionária da Aegea passa a ser: (i) capital votante: Equipav (68,69%), GIC (20,40%) e Itaúsa (10,91%); (ii) capital total: Equipav (52,11%), GIC (34,62%) e Itaúsa (13,27%).

Dados Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	3T25	3T24 ⁵	Δ	9M25 ⁴	9M24 ⁵	Δ
Volume faturado (m³ milhões)	319	281	13,5%	929	834	11,5%
Receita Líquida ¹	3.549	2.660	33,4%	9.600	7.372	30,2%
EBITDA (Consolidado) ²	2.245	1.783	25,9%	6.421	4.630	38,7%
Margem EBITDA ²	63,3%	67,0%	-3,8 p.p.	66,9%	62,8%	4,1 p.p.
Lucro Líquido (Controlador) ³	244	264	-7,6%	1.206	458	163,1%
Lucro Líquido (Consolidado)	424	701	-39,6%	1.722	1.464	17,7%
CAPEX	2.314	1.270	82,3%	4.462	3.359	32,8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (covenant)	2,9x	2,5x	0,4x	2,9x	2,5x	0,4x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção sem efeito-caixa (ICPC 01). | (2) Inclui a receita e o custo de construção sem efeito caixa (ICPC 01) e o crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 591 milhões nos 9M25. | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) A investida incorporou os efeitos, de janeiro a junho de 2025, da revisão do tratamento contábil relativo à eliminação do lucro não realizado em operações com partes relacionadas. | (5) A investida reapresentou os resultados a fim de ajustar os efeitos desta revisão.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (3T25 vs. 3T24):

- **Receita Líquida:** aumento de 33,4% devido, principalmente, ao crescimento do volume faturado, aos reajustes tarifários contratuais, ao início de novas operações no Pará e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
- **EBITDA:** crescimento de 25,9% devido, principalmente, ao crescimento do volume faturado, aos reajustes tarifários contratuais, ao início de novas operações e ao incremento na receita de contraprestação das PPPs.
- **Lucro Líquido (Controlador):** redução de 7,6% no lucro líquido atribuído aos acionistas controladores devido principalmente ao aumento das despesas financeiras com o aumento da Selic média no período.
- **CAPEX:** aumento de R\$ 1,0 bilhão devido principalmente à ampliação da cobertura de esgoto e ao início de novas operações.
- **Águas do Rio:** no 3T25, registrou Receita Líquida de R\$ 1,8 bilhão e EBITDA de R\$ 635 milhões, crescimento de 15,4% em relação ao 3T24 devido ao reajuste tarifário contratual e à redução nos custos e despesas. O lucro líquido atingiu R\$ 87 milhões e a dívida líquida totalizou R\$ 14,1 bilhões.



Dados Financeiros e Operacionais¹

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Volume ('000 tons)	461	455	1,2%	1.838	1.851	-0,7%
Receita Líquida ²	2.939	2.838	3,6%	11.618	10.945	6,1%
EBITDA Recorrente	391	305	28,5%	1.290	1.114	15,8%
Lucro Líquido Recorrente	228	164	39,2%	705	597	18,1%
CAPEX	140	91	53,9%	365	315	16,0%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,5x	1,0x	-0,5x	0,5x	1,0x	-0,5x

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

Desempenho Financeiro (4T25 vs. 4T24):

- **Receita Líquida:** crescimento de 3,6% impulsionado pelo maior volume de vendas e repasse de aumento de custos do GLP aos preços praticados junto aos clientes.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 28,5%, devido a um maior repasse de preço-custo do GLP, combinado ao ganho de volume, e otimização de despesas.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 39,2% impulsionado pelo maior EBITDA e pelo melhor resultado financeiro no período, com destaque para o crescimento da receita financeira.
- **CAPEX:** crescimento de 53,9% em função da concentração de investimentos no segundo semestre.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,5x devido à redução de 27% da dívida líquida e crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses.



Eventos recentes:

- **Debêntures:** em novembro, foi concluída a amortização de 24% da 2ª série da 5ª emissão, no montante de R\$ 403 milhões, com prazo de vencimento em 2029.
- **Projetos estratégicos no Rio de Janeiro:** em janeiro, foi aprovado investimento de aproximadamente R\$ 1 bilhão para construção e implementação de uma estação de compressão em Japeri e de um ponto de recebimento em Macaé. As iniciativas ampliarão, respectivamente, a flexibilidade operacional do sistema e a capacidade de injeção de gás natural na malha.

Dados Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Líquida	1.959	1.867	4,9%	7.886	7.256	8,7%
EBITDA	1.709	1.617	5,7%	7.191	6.562	9,6%
Lucro Líquido	830	887	-6,5%	3.553	3.279	8,4%
Proventos ¹ - Total	-	-	n.a.	3.903	3.224	21,1%
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	-	n.a.	332	274	21,0%
CAPEX ²	59	94	-36,7%	152	176	-13,4%
Dívida Líquida ³	9.165	9.257	-1,0%	9.165	9.257	-1,0%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ⁴	1,3x	1,4x	-0,1x	1,3x	1,4x	-0,1x

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Valor considera efeito caixa. | (3) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atrelada ao CDI e moeda local. | (4) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Desempenho Financeiro (4T25 vs. 4T24):

- **Receita Líquida:** aumento de 4,9% principalmente em função dos reajustes anuais previstos nos contratos legados indexados ao IGP-M, cuja variação foi +6,5% no período, compensado parcialmente pelo menor volume de contratos de transporte de curto prazo.
- **EBITDA:** aumento de 5,7% devido ao crescimento da receita e estabilização do custo.
- **Lucro Líquido:** redução de 6,5% devido ao aumento da despesa financeira decorrente da elevação da taxa de juros no período (CDI).
- **CAPEX:** redução de 36,7% em função da menor realização de despesas com manutenção de dutos e adequação dos sistemas de medição, no âmbito do programa de integridade.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução da alavancagem proveniente do maior EBITDA auferido no período.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGC B3 ISE B3 IGPTWB3 IDIVERSA B3

7.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)

ATIVO	31.12.2025	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	5.201	7.423	CIRCULANTE	844	2.132
Ativos Financeiros	4.772	7.090	Empréstimos, financiamentos e debêntures	179	109
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.836	3.580	Dividendos/JCP a Pagar	435	1.798
Títulos e valores mobiliários	1.529	1.587	Fornecedores	23	43
Dividendos/JCP a Receber	1.407	1.923	Tributos a Recolher	145	112
Ativos Fiscais	412	321	Obrigações com Pessoal	45	45
Tributos a Compensar	412	321	Outros Passivos	17	25
Outros Ativos	17	12			
Despesas Antecipadas	15	11			
Outros Ativos	2	1			
NÃO CIRCULANTE	89.572	91.702	NÃO CIRCULANTE	5.174	6.550
Investimentos	88.495	90.660	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.024	4.523
Investimentos em participações societárias	88.488	90.653	Fornecedores	17	25
Outros Investimentos	7	7	Provisões	2.129	1.999
Ativos Fiscais	863	858	Outros tributos diferidos	2	2
Tributos a Compensar	8	13	Outros Passivos	2	1
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	855	845			
Imobilizado e Intangível	113	110	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.755	90.443
Outros Ativos	101	74	Capital Social	83.689	80.189
Títulos e valores mobiliários	27	-	Reservas de capital	759	700
Despesas Antecipadas	23	29	Reservas de lucros	5.863	10.945
Depósitos Judiciais	31	29	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.533)	(1.361)
Outros Ativos	20	16	Ações em Tesouraria	(23)	(30)
TOTAL DO ATIVO	94.773	99.125	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	94.773	99.125

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

Relatório da Administração

4º trimestre de 2025 e exercício de 2025

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED NT

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

7.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 4º trimestre de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

	Setor Financeiro				Setor Não Financeiro												Holding	
	itaú		ALPARGATAS		DEXCO		motiva		aegaea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24	4T25	4T24
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	12.223	10.967	223	29	(3)	(83)	606	360	-	485	228	164	-	-	1	6		
(x) Participação Direta / Indireta	37,49%	37,29%	29,86%	29,47%	37,75%	37,84%	10,38%	10,37%	Vide nota	Vide nota	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	4.582	4.092	63	9	(1)	(32)	63	37	-	2	112	80	-	-	1	6	4.820	4.194
(+/-) Outros Resultados	(65)	(126)	(5)	(5)	-	-	(24)	(29)	(15)	(15)	(1)	(1)	-	-	-	-	(110)	(176)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	4.517	3.966	58	4	(1)	(32)	39	8	(15)	(13)	111	79	-	-	1	6	4.710	4.018
(+/-) Resultado não Recorrente	(118)	(49)	(7)	(8)	(33)	40	-	(15)	-	8	-	(19)	-	-	-	114	(158)	71
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	4.399	3.917	51	(4)	(34)	8	39	(7)	(15)	(5)	111	60	-	-	1	120	4.552	4.089
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	(34)	-	-	61	(34)
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	4.399	3.917	51	(4)	(34)	8	39	(7)	(15)	(5)	111	60	61	(34)	1	120	4.613	4.055
Contribuição	95,4%	96,6%	1,1%	-0,1%	-0,7%	0,2%	0,8%	-0,2%	-0,3%	-0,1%	2,4%	1,5%	1,3%	-0,8%	0,0%	3,0%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegaea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegaea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para Motiva, Aegaea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valia.
- Os resultados do 4T25 e do exercício de 2025 da Aegaea estavam em processo de fechamento até a data da nossa divulgação, tendo sido considerado nas demonstrações contábeis da Itaúsa apenas o período acumulado de 9 meses de 2025.

Visão acumulada dos 12 meses de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

	Setor Financeiro				Setor Não Financeiro												Holding	
	itaú		ALPARGATAS		DEXCO		motiva		aegaea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	45.360	41.431	611	158	45	199	2.225	1.780	595	774	705	597	-	-	5	11		
(x) Participação Direta / Indireta	37,33%	37,29%	29,54%	29,49%	37,78%	37,84%	10,38%	10,36%	Vide nota	Vide nota	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	16.934	15.449	177	48	17	75	231	184	82	40	345	292	-	-	5	11	17.791	16.099
(+/-) Outros Resultados	(260)	(325)	(22)	(21)	-	-	(124)	(111)	(59)	(58)	(6)	(6)	-	-	-	-	(471)	(521)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	16.674	15.124	155	27	17	75	107	73	23	(18)	339	286	-	-	5	11	17.320	15.578
(+/-) Resultado não Recorrente	(188)	(129)	(12)	(15)	(17)	(10)	109	(55)	79	8	-	141	-	-	-	123	(29)	63
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	16.486	14.995	143	12	-	65	216	18	102	(10)	339	427	-	-	5	134	17.291	15.641
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	274	145	-	-	274	145
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	16.486	14.995	143	12	-	65	216	18	102	(10)	339	427	274	145	5	134	17.565	15.786
Contribuição	93,9%	95,0%	0,8%	0,1%	0,0%	0,4%	1,2%	0,1%	0,6%	-0,1%	1,9%	2,7%	1,6%	0,9%	0,0%	0,8%	100,0%	100,0%

Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegaea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegaea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para Motiva, Aegaea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valia.
- Os resultados do 4T25 e do exercício de 2025 da Aegaea estavam em processo de fechamento até a data da nossa divulgação, tendo sido considerado nas demonstrações contábeis da Itaúsa apenas o período acumulado de 9 meses de 2025.